

## — NOTA AOS MÉDICOS — E AOS BRASILEIROS

### **CFM cobra do governo transparência e celeridade na investigação dos casos de contaminação pelo vírus HIV em transplantados**

Diante da denúncia de contaminação pelo vírus HIV de seis pessoas que receberam órgãos transplantados no Rio de Janeiro, o Conselho Federal de Medicina (CFM) vem à público manifestar sua extrema preocupação com a gravidade desse fato e solicita às autoridades máxima transparência e celeridade na condução das investigações, com a responsabilização de indivíduos, empresas e órgãos públicos pelos danos causados.

Além disso, o CFM reitera às autoridades a necessidade de que laboratórios de análises clínicas, em especial os que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), sejam alvo de fiscalização ostensiva da Vigilância Sanitária, com a cobrança de efetivo cumprimento de critérios e protocolos adequados ao seu funcionamento.

Trata-se de situação inadmissível que aponta fragilidades na gestão de uma área de alta complexidade no campo da saúde, expondo a vida de inúmeros brasileiros. Para o CFM, cabe ao Ministério da Saúde assumir sua missão e apresentar respostas para não comprometer a credibilidade no funcionamento do sistema nacional de transplantes de órgãos em todo o País.

O Plenário do CFM acompanha os desdobramentos desse caso e se coloca à disposição para contribuir com a apuração desse caso, assim como com a definição de soluções que tragam maior eficiência e segurança no atendimento da população e ao trabalho dos médicos e outros profissionais da saúde.

*Brasília, 11 de outubro de 2024.*

**CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA**

